DOSES DE CARVÃO PARA CAFEEIROS SOMBREADOS POR ESPÉCIES NATIVAS DO CEARÁ

Girna Dos Santos Oliveira[1]
Francisco Géferson Da Silva Lima[2]
Luís Fernando Lima Da Silva[3]
Luís Gustavo Chaves Da Silva[4]

RESUMO

O carvão vegetal atua como condicionador ou melhorador de solo, apresenta capacidade de promover melhorias das propriedades físicas, químicas ou biológicas dos solos e melhorar a resposta do cultivo. O presente trabalho está sendo conduzido na unidade demonstrativa de café, nas dependências da Unidade de Produção de Mudas Auroras - UPMA do campus Auroras na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O clima da região é tropical quente sub úmido; com chuvas predominantes nas estações do verão e outono. A região está situada a 90 m do nível do mar. Neste experimento foram utilizadas mudas de variedades locais de café (Coffea arábica L.) plantadas em março de 2021, com espaçamento de 1,5 x 1,5 m e sombreadas com espécies nativas arbóreas da flora cearense e fitofisionomia da região (Aroeira, Timbaúba, Xixá, Ipê Amarelo, Pajeú, entre outras espécies). Foram utilizadas doses de carvão nas proporções de 0; 0.5; 1; 2 e 4 litros por cova, com 4 repetições cada. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do carvão em mudas de café sombreado. Não houve diferença significativa (P <0,05) para os tratamentos por ANOVA. Os dados não apresentaram outliers. As médias obtidas para melhor e pior crescimento em altura foram respectivamente nas doses de 0,5 e 4 litros por cova. Conclui-se que doses elevadas de carvão possivelmente não proporcionaram efeito positivo para o cafeeiro e seria necessário repetir o experimento com número maior de repetições.

Palavras-chave: produção orgânica RAD SAF .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, girnaoliveira@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gefersonlima3@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, fernando@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, chaveslg@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161